



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO

EDITAL DE CONCORRÊNCIA Nº 055/2013

**ANEXO III – PAGAMENTO DA CONCESSIONÁRIA E SISTEMAS DE
INCENTIVOS – PACS**



SUMÁRIO

1. ÍNDICES DE DESEMPENHO E QUALIDADE (IDQ)	3
2. MECANISMO DE PAGAMENTO	7
3. DEMANDA PROJETADA	14



1. ÍNDICES DE DESEMPENHO E QUALIDADE (IDQ)

1.1. Os índices para aferição do desempenho e qualidade dos serviços prestados pela CONCESSIONÁRIA são os constantes deste anexo.

1.2. GRAU DE SATISFAÇÃO (GS):

1.2.1. O grau de satisfação do cidadão é medido por meio de informação registrada pelo cidadão usando o teclado de avaliação ao término do ATENDIMENTO no guichê.

1.2.2. Periodicidade: Mensal

1.2.3. O grau de satisfação deverá ser calculado a partir da seguinte fórmula:

$$GS = (B1+B2)/(B1+B2+B3+B4)$$

Em que:

GS: Grau de satisfação do cidadão

B1: Número total mensal de registros de grau “Ótimo”

B2: Número total mensal de registros de grau “Bom”

B3: Número total mensal de registros de grau “Regular”

B4: Número total mensal de registros de grau “Ruim”

1.2.4. A pontuação relativa ao Grau de Satisfação do Cidadão dependerá do patamar obtido para o indicador, como demonstrado a seguir:

- Se $GS \leq 50\%$, a nota será igual a 0;
- Se $GS > 50\%$, deve-se observar a equação a seguir, adotando 2 (duas) casas decimais para fins de cálculo:

$$Nota = \frac{GS - 50\%}{50\%}$$

1.3. TEMPO MÉDIO DE ESPERA (TME):

1.3.1. Tempo médio calculado a partir da emissão da senha até o momento em que a senha é chamada no painel para ser atendida no guichê.

1.3.2. Periodicidade: Mensal.



EDITAL DE CONCORRÊNCIA Nº 055/2013

1.3.3. O Tempo Médio de Espera na fila para ser atendido deverá ser calculado a partir da seguinte fórmula:

$$TME = (TE_1 + TE_2 + TE_3 \dots + TE_n)/n$$

Em que:

TME: Tempo Médio de Espera

$TE_{(1 \text{ a } n)}$: Tempo de Espera de uma senha atendida, calculado a partir do momento de emissão da senha na recepção e a chamada da senha no painel.

n: Numero de senhas atendidas no período.

1.3.4. Para a obtenção da Pontuação do Tempo Médio de Espera, deve-se encontrar a pontuação correspondente conforme os limites e a equação expressos a seguir:

I. Se $0 \text{ min} < TME \leq 8 \text{ minutos}$, a nota será igual a 100%;

II. Se $8 \text{ min} < TME < 40 \text{ minutos}$, a nota será apurada segundo o seguinte critério, adotando 2 (duas) casas decimais para fins de cálculo:

$$\text{Nota} = \left[100\% - \left(\frac{TME - 8}{32} \right) \right]$$

1.3.5. Se $TME \geq 40 \text{ minutos}$, a nota será igual a 0% (zero por cento).

1.4. PERCENTUAL DE SENHAS EFETIVAMENTE ATENDIDAS (QS):

1.4.1. Quantidade de Senhas Atendidas (SA) em relação às Senhas Emitidas (SE).

1.4.2. Periodicidade: Mensal

1.4.3. O Percentual de Senhas Efetivamente Atendidas deverá ser calculado a partir da fórmula abaixo:

$$QS = (SE - SC) / SE$$

Em que:

QS: Percentual de Senhas Efetivamente Atendidas



EDITAL DE CONCORRÊNCIA Nº 055/2013

SE: Quantidade de Senhas Emitidas

SC: Quantidade de Senhas Cancelada

1.4.4. A pontuação relativa ao Percentual de Senhas Efetivamente Atendidas dependerá do patamar obtido para o indicador, como demonstrado a seguir:

- Se $QS \leq 60\%$ a nota será igual a 0 (zero);
- Se $QS > 60\%$ deve-se observar a equação a seguir, adotando 2 (duas) casas decimais para fins de cálculo:

$$Nota = \frac{QS - 60\%}{40\%}$$

1.5. COEFICIENTE DE EFICIÊNCIA (COEF):

1.5.1. O COEFICIENTE DE EFICIÊNCIA – COEF será calculado com base nos indicadores descritos, nos subitens anteriores, bem como de acordo com o percentual de respostas das pesquisas de satisfação, expresso pela fórmula a seguir:

$$PR = \frac{AA}{SE - SC}$$

Em que:

PR: Percentual de Respostas das Pesquisas de Satisfação

AA: Quantidade de ATENDIMENTOS Avaliados

SE: Quantidade de Senhas Emitidas

SC: Quantidade de Senhas Cancelada

1.5.2. As variáveis apresentadas anteriormente serão aplicadas no cálculo da CONTRAPRESTAÇÃO PECUNIÁRIA como forma de associar o desempenho da CONCESSIONÁRIA à sua remuneração, conforme descrito neste Anexo:

1.5.3. Periodicidade: Mensal



EDITAL DE CONCORRÊNCIA Nº 055/2013

1.5.4. O COEF será obtido por meio da seguinte expressão, sendo função do nível de resposta às pesquisas de satisfação:

$$\text{COEF} = \frac{(\text{PR} * 0,5) * \text{PGS} + \text{PTME} * 0,4 + \text{PQS} * 0,1}{(\text{PR} * 0,5) + 0,4 + 0,1}$$

Em que:

PR: Percentual de Respostas das Pesquisas de Satisfação

PGS: Pontuação obtida a partir do Grau de Satisfação do cidadão

PTME: Pontuação do Percentual do Tempo Médio de Espera

PQS: Pontuação Quantidade de senhas atendidas em relação a quantidade de senhas emitidas

1.5.5. O valor de COEF variará entre 0 (zero) e 1 (um) e impactará no valor das parcelas que compõem a CONTRAPESTAÇÃO PECUNIÁRIA, na forma estabelecida nos itens 2.1.8 e 2.1.9, e conforme disposto neste ANEXO.

1.6. DO INSTRUMENTO DE BONIFICAÇÃO

1.6.1. O Instrumento de Bonificação é o mecanismo destinado a incentivar a inserção de profissionais com experiência prévia em Unidades de Atendimento Integrado (UAI) no Estado de Minas Gerais, a fim de garantir a eficiência e a continuidade na execução do CONTRATO.

1.6.2. A bonificação descrita no item 1.6.1 será concedida mensalmente, a partir da entrada em funcionamento da primeira unidade do LOTE DE LICITAÇÃO e perdurará até o 6º (sexto) mês da entrada em operação da última unidade do LOTE DE LICITAÇÃO;

1.6.3. O Instrumento de Bonificação será devido para cada um dos LOTES DE LICITAÇÃO.

1.6.4. Para fins de Bonificação, serão considerados como profissionais inseridos pela CONCESSIONÁRIA aqueles que se mantiveram como funcionários das UAI até a data de assinatura do CONTRATO de CONCESSÃO.

1.6.5. Não será considerado como inserção de profissional conforme trata o item 1.6.1 para fins de contabilização do bônus, aquele profissional que for demitido e posteriormente readmitido como funcionário da CONCESSIONÁRIA na prestação dos SERVIÇOS UAI.



EDITAL DE CONCORRÊNCIA Nº 055/2013

1.6.6. O PODER CONCEDENTE cancelará o bônus do mês correspondente quando observar que a CONCESSIONÁRIA solicitou bônus daquele funcionário que se enquadra na situação do item 1.6.5.

1.6.7. A CONCESSIONÁRIA deverá encaminhar mensalmente relatório com cópia de documentação trabalhista e/ou certificado expedido por órgão competente, demonstrando o total mensal do quadro de funcionários que é composto por pessoal com experiência prévia em atuação em Unidades de Atendimento Integrado no Estado de Minas Gerais, sem prejuízo da conferência dos dados pelo PODER CONCEDENTE.

1.6.8. O Valor da Bonificação será aplicado de acordo com a seguinte equação:

$$BON = Va * PMA$$

Em que:

BON: Bonificação Mensal;

PMA: Valor total da **PARCELA MENSAL POR ATENDIMENTOS** devida por LOTE DE LICITAÇÃO, referente ao mês de execução dos serviços paga a CONCESSIONÁRIA;

Va: Bônus.

1.6.9. O Sistema de Pontuação se dará de acordo com o quadro abaixo:

Sistema de Pontuação	
Critério	Bônus (Va)
Absorção mensal de 50% ou mais do total de funcionários contratados para o lote	1%
Absorção mensal de 40 a 50% do total de funcionários contratados para o lote	0,8%
Absorção mensal de 30 a 40% do total de funcionários contratados para o lote	0,6%
Absorção mensal de 20 a 30% do total de funcionários contratados para o lote	0,4%
Absorção mensal de 10 a 20% do total de funcionários contratados para o lote	0,2%
Menos de 10% de absorção mensal do total de funcionários contratados para o lote	0%

2. MECANISMO DE PAGAMENTO

2.1. DO CÁLCULO DA CONTRAPRESTAÇÃO PECUNIÁRIA



EDITAL DE CONCORRÊNCIA Nº 055/2013

- 2.1.1. As parcelas que compõem a CONTRAPRESTAÇÃO PECUNIÁRIA visam remunerar a CONCESSIONÁRIA pelos serviços prestados no âmbito do CONTRATO DE CONCESSÃO sendo pagas em conformidade com o disposto no EDITAL, no CONTRATO, neste ANEXO e na PROPOSTA COMERCIAL da CONCESSIONÁRIA;
- 2.1.2. A CONTRAPRESTAÇÃO PECUNIÁRIA será composta pelas seguintes parcelas:
- a) PARCELA 1: PARCELA MENSAL POR ATENDIMENTOS, devida mensalmente, a partir do início da operação da primeira Unidade, presente em cada um dos LOTES DA LICITAÇÃO;
 - b) PARCELA 2: PARCELA ANUAL COMPLEMENTAR, devida anualmente, 12 meses após a entrada em funcionamento da última Unidade.
- 2.1.3. A PARCELA MENSAL POR ATENDIMENTOS remunera a CONCESSIONÁRIA pelo número de ATENDIMENTOS efetivamente realizados.
- 2.1.4. A PARCELA ANUAL COMPLEMENTAR remunera a CONCESSIONÁRIA, caso o número real de ATENDIMENTOS de todas as UAI seja, em qualquer ano da CONCESSÃO, inferior a 70% (setenta por cento) da DEMANDA PROJETADA TOTAL ou da DEMANDA AJUSTADA. Destaca-se que:
- a. Caso o número real total de ATENDIMENTOS seja igual ou superior a 70% (setenta por cento) da DEMANDA PROJETADA TOTAL ou da DEMANDA AJUSTADA, conforme for o caso, a PARCELA ANUAL COMPLEMENTAR será igual a zero.
- 2.1.5. O VPA utilizado no cálculo das parcelas da CONTRAPRESTAÇÃO PECUNIÁRIA será reajustado anualmente, na data-base de 31 de dezembro, conforme a variação do Índice de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA, apurado e divulgado pelo IBGE.
- 2.1.6. O reajuste de que trata o item 2.1.5 não depende de homologação pelo PODER CONCEDENTE, na forma do §1º do artigo 5º da Lei 11.079/2004.
- 2.1.7. A CONCESSIONÁRIA não fará jus às taxas, preços públicos e outros valores cobrados dos USUÁRIOS em virtude de lei ou ato regulamentar, devendo zelar para que a arrecadação destes valores ocorra segundo as normas vigentes.



EDITAL DE CONCORRÊNCIA Nº 055/2013

2.1.8. A PARCELA MENSAL POR ATENDIMENTOS será calculada mensalmente, como a soma dos valores devidos para cada Município em operação, a partir da seguinte equação:

$$PMA_j = \sum_{n=1}^6 \{ (VPA_j \times DR_{nj}) \times [0,6 + (0,4 \times COEF_{nj})] \}$$

Em que:

PMA j: PARCELA MENSAL POR ATENDIMENTOS referente ao mês de execução dos serviços, devida para cada um dos municípios que compõe cada um dos lotes j;

VPA: VALOR PADRÃO DO ATENDIMENTO, constante da PROPOSTA COMERCIAL da CONCESSIONÁRIA referente ao lote j.

DR_{nj}: DEMANDA REAL representada pelo numero de ATENDIMENTOS efetivos em cada Unidade n no mês de execução dos serviços, presente no lote j.

COEF_{nj}: COEFICIENTE DE EFICIÊNCIA da unidade n presente no lote j, descrito no presente Anexo, referente ao mês de execução dos serviços.

n: Numero ordinal de 1 a k representando cada uma das Unidades em operação no período, pertencentes ao lote j.

j: Número ordinal que representa a quantidade de LOTES DE LICITAÇÃO, variando de 1 a 3.

2.1.9. O cálculo do impacto do IDQ sobre a CONTRAPRESTAÇÃO PECUNIÁRIA, durante os 6 (seis) primeiros meses de operação de cada UAI, seguirá a seguinte lógica:

Mês de Operação	Peso do COEF sobre a CONTRAPRESTAÇÃO PECUNIÁRIA
1º	0%
2º	20%
3º	40%
4º	60%
5º	80%
6º	100%

2.1.10. O peso do COEF sobre a CONTRAPRESTAÇÃO PECUNIÁRIA da CONCESSIONÁRIA aumentará de forma gradativa, sendo 100% (cem por cento) de aplicação no percentual de 40% (quarenta por cento) de



EDITAL DE CONCORRÊNCIA Nº 055/2013

impacto na CONTRAPRESTAÇÃO PECUNIÁRIA DA CONCESSIONÁRIA, no 6º (sexto) mês de operação.

- 2.1.11. Com o objetivo de compartilhar os riscos relativos à variação da DEMANDA REAL, o PODER CONCEDENTE assegurará, anualmente, o pagamento da PARCELA ANUAL COMPLEMENTAR, na forma descrita nos itens subsequentes.
- 2.1.12. A PARCELA ANUAL COMPLEMENTAR será calculada anualmente, a partir do transcurso de 12 (doze) meses da entrada em funcionamento da última Unidade. Esta parcela somente será devida caso o total de ATENDIMENTOS efetivamente realizados durante o ano seja inferior a 70% (setenta por cento) da demanda projetada (conforme item 2.1.20) ou da demanda ajustada (conforme item 2.1.21).
- 2.1.13. A primeira PARCELA ANUAL COMPLEMENTAR somente será devida caso a DEMANDA REAL de todas as UAIs, após um ano de entrada em funcionamento da última unidade, for inferior a 70% (setenta por cento) da DEMANDA PROJETADA TOTAL, sem prejuízo da redução da parcela em decorrência da aplicação do COEF, observadas as fórmulas dispostas no item 2.1.20.
- 2.1.14. A partir do término do período de 12 (doze) meses de que trata o item 2.1.13, será apresentada pelo PODER CONCEDENTE uma DEMANDA AJUSTADA para os 2 (dois) anos subsequentes;
- 2.1.15. As PARCELAS COMPLEMENTARES ANUAIS subsequentes à parcela de que trata o item 2.1.13, somente serão devidas caso a DEMANDA REAL do ano a que se refere tiver sido inferior a 70% (setenta por cento) da DEMANDA AJUSTADA para aquele ano.
- 2.1.16. As PARCELAS COMPLEMENTARES ANUAIS subsequentes corresponderão à diferença entre a DEMANDA REAL verificada no período e 70% (setenta por cento) da DEMANDA AJUSTADA, sem prejuízo da redução da parcela em decorrência da aplicação do COEF, observado as fórmulas de que trata os itens 2.1.20 e 2.1.21.
- 2.1.17. A DEMANDA AJUSTADA será apresentada para cada período de 2 (dois) anos da CONCESSÃO, a qual será revisada periodicamente pelo PODER CONCEDENTE a cada 2 (dois) anos.
- 2.1.18. A DEMANDA AJUSTADA será informada à CONCESSIONÁRIA no prazo de até 3 (três) meses posteriores ao início de cada período de que trata a o item 2.1.17, devendo a CONCESSIONÁRIA adaptar a sua operação a essa nova demanda.
- 2.1.19. Para fins de cálculo da DEMANDA AJUSTADA, o PODER CONCEDENTE considerará o histórico de DEMANDA REAL



EDITAL DE CONCORRÊNCIA Nº 055/2013

verificado nos 12 (doze) meses antecedentes nas UAI administradas pela CONCESSIONÁRIA.

2.1.20. Ao término do primeiro ano, contado da entrada em funcionamento da última unidade, A PARCELA ANUAL COMPLEMENTAR do lote j , será calculada conforme a seguinte equação:

$$PAC_j = \left[VPA_j \times \max\{ (70\% DPT_{1j} - DRT_{1j}), 0 \} \right] \times \left[0,6 + \left(0,4 \times \frac{\sum_{T=1}^{72} COEF_T}{72} \right) \right]$$

Em que:

j : Numero ordinal que representa a quantidade de LOTES DE LICITAÇÃO, variando de 1 a 3.

PAC_j : PARCELA ANUAL COMPLEMENTAR referente ao lote j .

VPA_j : VALOR PADRÃO DO ATENDIMENTO referente ao lote j , constante da PROPOSTA COMERCIAL da CONCESSIONÁRIA.

DPT_{1j} : DEMANDA PROJETADA TOTAL, para todos os serviços prestados por todas as Unidades presentes no lote j , referente ao período de pagamento, estabelecida conforme Demanda Projetada Total constante no item 3 deste ANEXO ou recalculada na forma do item 2.1.19.

DRT_{1j} : Soma da Demanda Real, para todos os municípios presentes no lote j durante o ano 1.

T : Número ordinal de 1 a $12k$, que representa o total de COEF's apurados no ano, para cada lote j .

k : Total de Unidades em operação no Período, pertencentes ao lote j .

$COEF_{Tj}$: COEFICIENTE DE EFICIÊNCIA do mês T , referente à Unidade n presente no lote j .

2.1.21. Ao término dos anos subsequentes, ou seja, a partir do segundo ano contado após a entrada em operação da última unidade, a PARCELA ANUAL COMPLEMENTAR será calculada conforme a seguinte equação:



$$PAC_j = VPA_j \times \max\{(70\% DAT_{t_j} - DRT_{t_j}), 0\} \times \left[0,6 + \left(0,4 \times \frac{\sum_{T=1}^{72} COEF_T}{72} \right) \right]$$

Em que:

j: Número ordinal que representa a quantidade de LOTES DE LICITAÇÃO, variando de 1 a 3.

PAC_j: PARCELA ANUAL COMPLEMENTAR referente ao lote j.

VPA_j: VALOR PADRÃO DO ATENDIMENTO referente ao lote j, constante da PROPOSTA COMERCIAL da CONCESSIONÁRIA.

DAT_j: DEMANDA AJUSTADA TOTAL DO LOTE J, na forma do item 2.1.14 deste anexo e destinada a compor o sistema de partilha entre as PARTES de risco pela variação da DEMANDA REAL na forma disposta do item 2.1.11 deste ANEXO.

DRT_{1j}: Soma da Demanda Real, para todos os municípios presentes no lote j durante o ano 1.

T: Numero ordinal de 1 a 12k, que representa o total de COEF's apurados no ano, para cada lote j.

k: Total de Unidades em operação no Período, pertencentes ao lote j.

COEF_T: COEFICIENTE DE EFICIÊNCIA do mês T, referente à Unidade n presente no lote j.

2.1.22. A CONCESSIONÁRIA reconhece que as parcelas que compõem a CONTRAPRESTAÇÃO PECUNIÁRIA previstas neste anexo, em conjunto com as regras de recomposição de equilíbrio financeiro descritas no ANEXO V e do CONTRATO, são suficientes para a adequada remuneração dos SERVIÇOS UAI; para a amortização dos seus investimentos; para o retorno econômico almejado e para a cobertura de todos os custos diretos e indiretos que se relacionem ao fiel cumprimento no CONTRATO, na conformidade de sua PROPOSTA COMERCIAL, descabendo-lhe qualquer outra reivindicação perante o PODER CONCEDENTE.

2.2. DO PAGAMENTO DA CONTRAPRESTAÇÃO PECUNIÁRIA



EDITAL DE CONCORRÊNCIA Nº 055/2013

- 2.2.1. As parcelas que compõem a CONTRAPRESTAÇÃO PECUNIÁRIA somente começarão a serem pagas a partir da efetiva disponibilização dos SERVIÇOS UAI pela CONCESSIONÁRIA, observados os padrões técnicos e de eficiência descritos no CONTRATO e neste anexo.
- 2.2.2. A PARCELA MENSAL POR ATENDIMENTOS será paga mensalmente, a partir do mês subsequente a entrada em operação da primeira UAI, presente em cada LOTE DE LICITAÇÃO, de acordo com o número de ATENDIMENTOS efetivamente realizados, sendo que nos primeiros seis meses serão respeitados o disposto no item 2.1.9.
- 2.2.3. Para o recebimento da PARCELA MENSAL POR ATENDIMENTOS, a CONCESSIONÁRIA deverá emitir, até o 5º (quinto) dia útil do mês subsequente ao da execução dos SERVIÇOS UAI, fatura correspondente, acompanhada do relatório contendo a medição do COEF e a DEMANDA REAL pelos SERVIÇOS UAI no período, discriminada por município, e enviá-la ao PODER CONCEDENTE.
- 2.2.4. A fatura deverá incluir e discriminar os eventuais descontos decorrentes da aplicação do COEF.
- 2.2.5. Em eventual discordância por parte do PODER CONCEDENTE com relação à fatura e ao COEF calculados pela CONCESSIONÁRIA, o mesmo pagará até o montante que julgar procedente, podendo ambas as partes, para fim de resolução do impasse, recorrer à solução amigável por meio da convocação do Comitê de Governança, nos termos da CLÁUSULA XI do CONTRATO.
- 2.2.6. O pagamento da PARCELA MENSAL POR ATENDIMENTOS será realizado mensalmente pelo PODER CONCEDENTE, no prazo de 10 (dez) dias úteis contados do recebimento dos documentos referidos no item 2.2.3 e 2.2.4 deste ANEXO.
- 2.2.7. A PARCELA ANUAL COMPLEMENTAR será paga anualmente, a partir do mês subsequente ao 12º (décimo segundo) mês após a entrada em operação de todas as UAI.
- 2.2.8. Para o recebimento da PARCELA ANUAL COMPLEMENTAR, a CONCESSIONÁRIA deverá emitir, até o 5º (quinto) dia útil do mês subsequente aos aniversários anuais da entrada em operação da última unidade, fatura correspondente, e enviá-la ao PODER CONCEDENTE.
- 2.2.9. A fatura deverá incluir e discriminar os eventuais descontos decorrentes da aplicação do COEF.
- 2.2.10. O pagamento da PARCELA ANUAL COMPLEMENTAR será realizado anualmente pelo PODER CONCEDENTE, no prazo de 15 (quinze)



EDITAL DE CONCORRÊNCIA Nº 055/2013

dias úteis contados do recebimento dos documentos de que tratam o item 2.2.15.

- 2.2.11. O valor das parcelas que compõem a CONTRAPRESTAÇÃO PECUNIÁRIA variará em função do desempenho da CONCESSIONÁRIA na prestação dos serviços, conforme a aplicação do COEFICIENTE DE EFICIÊNCIA (COEF), obtido por meio da apuração dos índices de desempenho e de qualidade, na forma estabelecida no item 1 deste anexo.
- 2.2.12. Em decorrência da aplicação do item 2.2.11, e/ou da variação da DEMANDA REAL, as parcelas que compõem a CONTRAPRESTAÇÃO PECUNIÁRIA poderão ser inferiores aos valores projetados na documentação constante da PROPOSTA COMERCIAL.
- 2.2.13. As parcelas da CONTRAPRESTAÇÃO PECUNIÁRIA serão pagas pelo PODER CONCEDENTE, mediante recursos oriundos de seu orçamento.
- 2.2.14. O PODER CONCEDENTE realizará todos os atos necessários à elaboração e execução de seu orçamento de modo a proporcionar o pagamento das parcelas da CONTRAPRESTAÇÃO PECUNIÁRIA.
- 2.2.15. O recebimento de qualquer das parcelas da CONTRAPRESTAÇÃO PECUNIÁRIA pela CONCESSIONÁRIA fica condicionado à apresentação dos comprovantes de recolhimento das Contribuições Sociais e Previdenciárias, tais como FGTS, INSS e PIS, referentes aos seus respectivos empregados, bem como à apresentação de comprovantes de regularidade com a Dívida Ativa da União e as Fazendas Municipal, Estadual e Federal.
- 2.2.16. A Auditoria Geral do Estado de Minas Gerais fica responsável por verificar a exatidão do processo de aferição do desempenho da CONCESSIONÁRIA.
- 2.2.17. O pagamento das faturas relacionadas à CONTRAPRESTAÇÃO PECUNIÁRIA será feito mediante crédito das importâncias correspondentes em favor da CONCESSIONÁRIA, em conta corrente mantida junto ao banco por esta indicado ao PODER CONCEDENTE, valendo o respectivo aviso de crédito emitido pelo banco como recibo.

3. DEMANDA PROJETADA

- 3.1.** A demanda apresentada individualmente para cada município é exclusivamente referencial. O compartilhamento de risco de demanda está incorporado na formula utilizada para cálculo da CONTRAPRESTAÇÃO PECUNIÁRIA apresentada neste ANEXO.



EDITAL DE CONCORRÊNCIA Nº 055/2013

3.2. Independentemente dos serviços a serem indicados pelo PODER CONCEDENTE a serem prestados nas UAI, o compartilhamento de demanda entre PODER CONCEDENTE e CONCESSIONÁRIA é definido em 70% (setenta por cento) da DEMANDA PROJETADA TOTAL ou da DEMANDA AJUSTADA de cada LOTE DE LICITAÇÃO.

3.2.1. A DEMANDA PROJETADA TOTAL de cada LOTE DE LICITAÇÃO é dada pela soma das demandas projetadas para cada unidade. Considerando que unidades podem ser implantadas no meio de um exercício, deve-se calcular qual é a demanda *pro rata* referente aos meses remanescentes no ano de implantação.

3.3. Com o objetivo de manter a projeção de demanda atualizada no curso da execução do contrato, será promovida uma rotina de ajustes descrita no CONTRATO.

3.4. A seguir apresenta-se a demanda projetada para a quantidade de ATENDIMENTOS nos anos da concessão, bem como a metodologia utilizada para se obter esta projeção.



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO

EDITAL DE CONCORRÊNCIA Nº 055/2013

3.5. PROJEÇÃO DE DEMANDA

PROJEÇÃO DE DEMANDA	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	TOTAL
BARREIRO	154.482	266.227	267.575	268.877	270.136	271.356	272.539	273.729	274.879	275.987	277.050	278.063	279.020	279.917	280.750	281.514	282.208	4.554.310
SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO	-	59.302	102.254	102.827	103.381	103.918	104.438	104.964	105.472	105.962	106.432	106.880	107.304	107.702	108.071	108.410	108.718	1.646.036
UBERABA	-	90.938	157.265	158.591	159.874	161.116	162.320	163.551	164.746	165.901	167.011	168.072	169.078	170.023	170.902	171.710	172.445	2.573.542
PATOS DE MINAS	-	-	62.742	108.250	108.920	109.569	110.198	110.835	111.452	112.048	112.619	113.165	113.681	114.165	114.615	115.029	115.404	1.632.693
DIVINÓPOLIS	-	-	130.606	225.777	227.597	229.359	231.068	232.815	234.510	236.148	237.723	239.228	240.655	241.995	243.242	244.389	245.431	3.440.543
PARACATU	-	-	-	60.284	103.901	104.441	104.964	105.493	106.004	106.497	106.970	107.421	107.847	108.247	108.619	108.960	109.269	1.448.918
PASSOS	-	-	-	49.829	85.867	86.299	86.717	87.139	87.547	87.941	88.318	88.678	89.018	89.337	89.634	89.906	90.152	1.196.383
TOTAL LOTE 01	154.482	416.467	720.443	974.435	1.059.677	1.066.058	1.072.243	1.078.525	1.084.610	1.090.483	1.096.124	1.101.507	1.106.605	1.111.387	1.115.832	1.119.918	1.123.628	16.492.425
CONTAGEM	448.887	776.169	782.568	788.746	794.725	800.514	806.128	811.615	816.933	822.070	827.006	831.719	836.185	840.377	844.274	847.859	851.114	13.526.886
POUSO ALEGRE	-	79.730	138.014	139.303	140.549	141.757	142.928	144.080	145.198	146.279	147.319	148.313	149.256	150.142	150.966	151.725	152.415	2.267.972
MURIAÉ	-	50.954	87.729	88.094	88.447	88.790	89.121	89.440	89.748	90.045	90.329	90.599	90.855	91.094	91.316	91.520	91.705	1.399.786
POÇOS DE CALDAS	-	-	102.498	176.744	177.743	178.711	179.649	180.557	181.436	182.284	183.097	183.872	184.605	185.293	185.931	186.518	187.050	2.655.989
LAVRAS	-	-	48.566	83.956	84.633	85.289	85.925	86.548	87.152	87.735	88.297	88.833	89.341	89.818	90.261	90.669	91.040	1.278.061
SÃO JOÃO DEL REI	-	-	-	65.774	113.240	113.710	114.165	114.603	115.026	115.434	115.824	116.196	116.548	116.877	117.183	117.463	117.717	1.569.762
BARBACENA	-	-	-	59.627	102.840	103.443	104.028	104.595	105.144	105.674	106.182	106.667	107.125	107.555	107.955	108.322	108.655	1.437.812
TOTAL LOTE 02	448.887	906.853	1.159.375	1.402.244	1.502.177	1.512.214	1.521.943	1.531.438	1.540.637	1.549.520	1.558.053	1.566.199	1.573.915	1.581.156	1.587.886	1.594.076	1.599.696	24.136.262
VENDA NOVA	142.956	246.364	247.611	248.816	249.981	251.110	252.204	253.259	254.279	255.262	256.203	257.101	257.949	258.743	259.481	260.158	260.772	4.212.250
SETE LAGOAS	-	97.432	168.791	170.496	172.146	173.743	175.292	176.822	178.307	179.744	181.127	182.451	183.706	184.887	185.986	186.998	187.919	2.785.846
DIAMANTINA	-	33.524	57.608	57.743	57.872	57.999	58.121	58.237	58.349	58.457	58.560	58.658	58.751	58.838	58.918	58.991	59.058	909.685
TEÓFILO OTONI	-	-	72.175	123.726	123.723	123.721	123.719	123.717	123.716	123.714	123.712	123.710	123.709	123.707	123.706	123.705	123.704	1.804.165
IPATINGA	-	-	186.290	321.716	324.003	326.217	328.363	330.456	332.485	334.443	336.324	338.119	339.820	341.415	342.898	344.262	345.500	4.872.310
PONTE NOVA	-	-	47.885	82.257	82.418	82.575	82.727	82.872	83.011	83.145	83.273	83.395	83.510	83.617	83.717	83.808	83.891	1.212.103
CURVELO	-	-	-	57.442	99.005	99.523	100.024	100.510	100.979	101.432	101.866	102.280	102.672	103.039	103.380	103.693	103.976	1.379.821
ARAQUAÍ	-	-	-	32.035	55.037	55.155	55.269	55.377	55.482	55.582	55.678	55.770	55.856	55.936	56.011	56.080	56.142	755.409
CARATINGA	-	-	-	60.304	103.880	104.363	104.832	105.285	105.722	106.144	106.548	106.933	107.297	107.638	107.955	108.245	108.509	1.443.655
TOTAL LOTE 03	142.956	377.319	780.360	1.154.534	1.268.065	1.274.406	1.280.552	1.286.535	1.292.329	1.297.922	1.303.293	1.308.417	1.313.270	1.317.821	1.322.051	1.325.940	1.329.470	19.375.242
TOTAL	746.326	1.700.639	2.660.178	3.531.214	3.829.918	3.852.678	3.874.739	3.896.499	3.917.576	3.937.925	3.957.470	3.976.124	3.993.790	4.010.364	4.025.770	4.039.934	4.052.794	60.003.936

Obs.: Os dados de ATENDIMENTO das UAI em 2012 utilizados para projeção foram obtidos por meio do sistema de gestão das UAI no período compreendido entre jan/12 a set/12.

3.5.1. Como metodologia para a projeção de demanda utilizou-se a taxa de crescimento populacional previsto para os municípios, conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e Fundação João Pinheiro (FJP), multiplicada pelos dados de ATENDIMENTOS de 2012.